

Na medida em que aumenta a média móvel de casos de Covid-19 na Bahia e pessoas se internam para tratamento da doença, maior a necessidade de sangue para situações de agravamento pelo vírus. Esse é o caso do Hospital Espanhol e de outros hospitais de campanha instalados em Salvador. Nos últimos três meses, o Hospital Espanhol precisou de 250 bolsas de sangue, desse total, 52 foram solicitadas só no mês de dezembro.

Desde o início da pandemia, a Fundação Hemoba enviou 476 bolsas ao Hospital Espanhol, 150 para o Hospital Sagrada Família, 118 para o hospital da Arena Fonte Nova, desativado em outubro, 231 para o hospital do Wet and Wild, fechado em novembro, e 81 para o Hospital Santa Clara. Os dados correspondem a 1.056 bolsas enviadas só aos hospitais de campanha durante a pandemia.



Foto: Fernando Vivas/GOV BA.

Nas unidades de Covid-19 do Hospital do Subúrbio, de maio a outubro de 2020 foram realizadas 953 transfusões. Atualmente as transfusões em pacientes com diagnóstico do coronavírus representam de 30 a 40% do total de transfusões realizadas no hospital.

O médico hematologista e diretor da Hemoba, Fernando Araújo, explica que em muitas situações ocorrem distúrbios de coagulação em pacientes diagnosticados com a Covid-19, o que resulta em transfusões. “Também acontece de muitos pacientes agravados já possuírem uma doença crônica, estarem entre os grupos de risco e a necessidade de sangue ser esperada. Pessoas com doenças do sangue, como a doença falciforme ou em condição oncológica são exemplos”, diz.

Ele explica também que o estoque de sangue em situação de alerta para os tipos O positivo e negativo, que são os grupos sanguíneos mais requisitados, a Fundação Hemoba precisa ter um número maior de doações para atender pacientes com complicações decorrentes da Covid-19 e para as situações habituais.

O jovem Luan Barbosa, de 28 anos, é portador da Doença Falciforme, e descobriu que havia se contaminado pela Covid-19 através de uma crise algica ou uma dor forte nos ossos, complicação aguda comum em pessoas que convivem com a doença. Com o diagnóstico da Covid-19, Luan precisou ficar internado durante o natal e o réveillon na enfermaria do Hospital Espanhol.

“Eu tive uma crise muito forte no começo dos sintomas, nem morfina resolvia. Então quando fui para o hospital, tive o diagnóstico de covid e precisei transfundir três vezes. Mesmo após o tratamento, sinto dores no corpo”, relata.

O diretor da Hemoba ressalta que, diante desse contexto, é importantíssimo que as pessoas respeitem o distanciamento social, usem máscara e não estejam aglomeradas. “É um momento delicado e precisamos retomar medidas como o isolamento social, mas precisamos também exercer nossa cidadania doando sangue. Os profissionais da saúde estão empenhados em oferecer o melhor cuidado para pacientes com Covid, mas não temos muitas alternativas de tratamento, o que torna a manutenção dos estoques essencial nesse momento”, completa.

Sobre a doação – Para doar sangue, o voluntário deve estar em boas condições de saúde, sem sintomas virais, pesar mais de 50 quilos, estar bem alimentado e ter entre 16 e 69 anos incompletos. Menores de 18 anos precisam estar acompanhados de um responsável legal, e apresentar documento original com foto, emitido por órgão oficial e válido em todo o território nacional.

O voluntário que tiver tido o diagnóstico de Covid-19 só pode doar após 30 dias do desaparecimento dos sintomas do vírus (assintomáticos/as e sem sequelas que contraindiquem a doação). Também ficam inaptos pelo período de 14 dias, candidatos que tiveram contato com pessoas que apresentaram diagnóstico clínico/laboratorial de infecção pela Covid-19 e pessoas que tenham realizado viagens internacionais. Após o período, não apresentando sintomas, é possível realizar a doação.

Apesar de não haver evidências de transmissão do vírus por transfusão sanguínea, os protocolos visam evitar a contaminação de outros voluntários e de funcionários da instituição, garantindo a segurança de todos/as que forem às unidades da Hemoba. Também está sendo obrigatório o uso de máscara facial, as higienizações das áreas comuns foram intensificadas e as poltronas afastadas para manutenção do distanciamento social.

Unidades de coleta em Salvador – Na capital baiana, tem unidades de coleta fixas da Hemoba no Salvador Shopping, no Salvador Norte Shopping, no Hospital Irmã Dulce e no Hospital do Subúrbio. Além da sede da Hemoba, na Vasco da Gama, que funciona de segunda a sexta, das 07h30 às 18h30 e aos sábados, das 7h30 às 12h30.

No interior – a Hemoba tem 21 unidades de coleta nas 9 macrorregiões da Bahia. Os locais, horários de funcionamento e telefones para agendamento estão disponíveis no site da Hemoba.